

O Dom do Amor para com o Próximo

UM APELO

Um convite à generosidade
Estamos com o povo e a Igreja de Moçambique e desejamos-lhe uma Santa Páscoa.

Peço a todos os sacerdotes e diáconos que avisem nas suas comunidades que o peditório do Domingo do Bom



Pastor, dia **12 de maio de 2019**, dia Mundial de Oração pelas Vocações, será destinado a ajudar os nossos irmãos de Moçambique, atingidos pelas cheias e consequente destruição de vidas e bens, no passado mês de março de 2019. Rezemos por esta intenção e que, por tão grande gesto, Deus nos recompense com novas vocações de consagração para a Igreja.

Com a minha bênção Episcopal.

+ António Luciano, Bispo de Viseu



AVISOS

05 de maio – Dia da Mãe - Almoço Comunitário - 13h00

07 de maio - Missa envio Peregrinos de Fátima - 19h30

11 de maio – Ensaio Geral 1ª Comunhão - 17h00

11 e 12 de maio - Venda de bolos e salgados na cafetaria - No final da Eucaristia.

18 de maio – Ensaio Geral 1ª Comunhão - 10h00 às 12h00

19 de maio – 1ª Comunhão - 10h00

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

No dia 7 de maio, pelas 19.30 h, será celebrada a Missa de envio dos Peregrinos de Fátima pelo que convidamos todos os paroquianos a juntarem-se a nós. Os peregrinos partem em peregrinação no dia 8, às 04h30. Quem tiver intenções pelas quais desejem que os peregrinos façam as suas orações podem fazer-lhes chegar esse registo. Obrigado

RESPEITO HUMANO E IGUALDADE SOCIAL

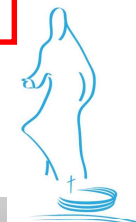
Ao Domingo...

04.05.2019

<http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/>
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia
de Nossa Senhora do Viso

III Dom Pascoa C Nº 484



UM APELO AO PRÓXIMO PARLAMENTO EUROPEU

A Comissão Nacional Justiça e Paz integra uma plataforma de Comissões Justiça e Paz europeias, a qual lança um apelo aos candidatos a deputado nas próximas eleições para o Parlamento Europeu para que tenham, como prioritárias, as questões seguintes:

1) **A justiça social, contra as desigualdades de distribuição de riqueza entre as várias regiões da União Europeia**

A título de exemplo, veja-se a diferença entre o custo médio da hora de trabalho na Bulgária (4,90€) e na Dinamarca (42,50€). Este desequilíbrio conduz ao despovoamento de muitas regiões rurais e com menores oportunidades de trabalho.

2) **O combate ao desperdício alimentar**

Na União Europeia a quantidade de desperdício alimentar é estimada em 88 milhões de toneladas por ano, ou seja, mais de um quinto da produção.

3) **O fim da exportação de armas que possam vir a ser utilizadas em guerras e conflitos**

Os países da União Europeia no seu conjunto são o segundo maior exportador de armas do mundo. As exportações gerais de armas de países da União Europeia aumentaram 10% no período de 2013 a 2017 em relação ao período de 2008 a 2012 e esse aumento foi de 103% no que se refere ao Médio Oriente.

4) **O respeito pelos direitos humanos por parte de empresas multinacionais**

O P.I.B. de alguns países em desenvolvimento é inferior ao volume de negócios de várias empresas multinacionais, algumas delas com sede na União Europeia.

É nossa firme convicção que só uma União Europeia coerente com os valores da paz, do respeito pelos direitos humanos e da justiça social, que estiveram na base da sua criação, pode suscitar a confiança, o entusiasmo e a mobilização de todos os europeus. É por isso que dirigimos este apelo aos candidatos a deputados nas próximas eleições para o Parlamento Europeu.

Extrato da Nota da Comissão Nacional Justiça e Paz

III DOMINGO de Páscoa - C - 5 de maio

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo:

Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus.

Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar».

Eles responderam-lhe:

«Nós vamos contigo».

Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada.

Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus:

«Rapazes, tendes alguma coisa de comer?»

Eles responderam: «Não».

Disse-lhes Jesus:

«Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis».

Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro:

«É o Senhor».

Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus:

«Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora».

Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus:

«Vinde comer».

Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor.

Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.



Palavra da salvação.

Reconhecer Jesus....

É o Senhor!

Mais do que o milagre da pesca milagrosa, queremos destacar o milagre do reconhecimento por parte dos apóstolos. «É o Senhor!» Para reconhecer o Senhor é preciso escutar a Sua voz e obedecer-lhe. Foi o que aconteceu com Maria Madalena e o discípulo que Jesus amava. E assim podemos reconhecer a Sua presença silenciosa e discreta, ao nosso lado. Jesus caminha ao nosso lado, mesmo se não o vemos, mesmo quando não o sentimos. Jesus está sempre com o Seu amor atento aos nossos desânimos, às nossas “redes” vazias, ao nosso trabalho infrutífero. Está não de uma forma passiva, mas ativa para encher e preencher os nossos vazios e decepções. Podemos contar sempre com Ele.

Ele preparou o alimento para os pescadores cansados e com fome que trabalharam toda a noite. Ele preparou, sobre as brasas, sinal de um amor infinito, de Deus, que sabe estar atento e concreto na simplicidade do quotidiano. Jesus continua a cuidar de nós, com um amor de um pai e de uma mãe. Mas não é um amor paternalista. Ele já tinha preparado o alimento, mas pede: «Trazei um pouco do peixe que pescaste» Aquele peixe é um dom de Jesus, mas agora é o peixe deles. Jesus dá e espera um gesto de doação da nossa parte. Jesus procura o amor da reciprocidade: ama e quer ser amado, tornando-nos Seus pais, irmãos e amigos. Ele dá-nos a Sua vida e nós a nossa. É o que acontece em cada domingo, em cada Eucaristia. É o que deve acontecer em cada instante do nosso dia.



Palavra de Vida

«A paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós» (Jo 20, 21).

Jesus atravessou inteiramente a existência humana: experimentou a alegria da amizade e a dor da traição, o esforço do trabalho e o cansaço do caminho. Ele sabe de que é que somos feitos, conhece os limites, os sofrimentos e os fracassos que nos acompanham dia após dia. Tal como foi ao encontro dos discípulos, naquela sala escura, Jesus continua a procurar cada um de nós nas nossas escuridades e nos nossos isolamentos, e acredita em nós.

Jesus Ressuscitado propõe-nos que façamos, juntamente com Ele, uma experiência de vida nova e de paz, para que a possamos partilhar depois com outros. Ele quer que testemunhemos o nosso encontro com Ele, que “saíamos” de nós próprios, das nossas seguranças frágeis e dos nossos limites, para que se prolongue no tempo e no espaço a mesma missão que Ele recebeu do Pai: anunciar que Deus é Amor.

